

INFORMATIVO VIDA NA ESIC

63^a EDIÇÃO

ESCRITO: Nestor Eckert

EDITADO: Cleoer Gotz

2017

ESIC BUSINESS & MARKETING SCHOOL
FACULDADE INTERNACIONAL

O BOLETIM

Uma Instituição de Ensino Superior (IES) como a ESIC tem, a seu interno, uma vida muito intensa e bastante repleta de dados e fatos. Periodicamente, circula o boletim informativo "VIDA NA ESIC", que é enviado a alunos, professores, colaboradores, egressos, amigos, outras instituições etc.

NESTA EDIÇÃO

▶ PALAVRA DO DRIETOR GERAL

▶ COLAÇÃO DE GRAU NA ESIC

▶ HOMENAGEM A RAUL GLOCK

▶ CALENDÁRIO ACADÊMICO

 Rua Padre Dehon, 814 Hauer - Curitiba - PR
Cep: 81630 - 090

Fones: +55 (41) 3376 -1417 0800 413742

 **ESIC** BUSINESS & MARKETING SCHOOL
FACULDADE INTERNACIONAL



youtube.com/esicmarketing



esic.br/informativo



linkedin.com/company/esic



twitter.com/esicbr



esic@esic.br



facebook.com/esicbr



PALAVRA DO DIRETOR GERAL

Mensagem aos Concluintes/2017

A GRATIDÃO aos acadêmicos ESIC, concluintes do Curso de Administração, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial e do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira.

Durante quatro anos, alguns dois anos, outros mais, fizeram parte do dia a dia da ESIC. Repito o que disse na noite da Colação de Grau: assim como vocês aprenderam com os Professores da ESIC, nós da administração, também aprendemos com as experiências de vida profissional de cada um de vocês.

Vocês escolheram a ESIC para cursar o curso superior. Em Curitiba temos muitas Instituições de Ensino Superior (IES). Por isso, para nós é uma honra fazer parte da história de vida de cada um. É uma enorme responsabilidade para a IES corresponder às expectativas que cada um carrega em si, ao ingressar na ESIC.

Fazemos um enorme esforço de manter o curso atualizado para que sejam cidadãos críticos, livres, de uma conduta moral e ética adequada, com uma visão sistêmica dos processos de uma organização, para serem empreendedores ou preparados para as várias áreas de trabalho numa organização de pequeno porte, de médio ou grande porte. Recordo que temos vários ex-alunos ESIC bem sucedidos em empresas nacionais e internacionais. Tanto no Brasil como no exterior. Belas histórias de sucesso. É isso que esperamos de cada um de vocês.

VISÃO

Desenvolver, por meio do ensino e incentivo à pesquisa, o conhecimento e a cultura, promovendo a formação integral do ser humano e de profissionais comprometidos com o desenvolvimento e aperfeiçoamento da sociedade.

MISSÃO

- Formar profissionais capazes de criar empresas e organizações e desempenhar nelas, com total responsabilidade, eficácia e eficiência no trabalho de gestão – em qualquer nível – em qualquer área de atividade.

- Difundir, na sociedade, uma cultura orientada aos valores éticos e de racionalidade nos negócios, criando canais de comunicação entre o mundo acadêmico e empresarial e impulsionando a vocação empresarial de nossos alunos.

- Fomentar a pesquisa científica e técnica na Administração de Empresas e no Marketing, não só por meio de incentivo aos trabalhos desenvolvidos na Escola, mas também por meio da difusão do pensamento de ações de pesquisa na sociedade como um todo.



Acesse on-line:

www.esic.br/informativo

Desejamos que ao longo da vida profissional, recordem com alegria dos sábios professores, das boas companhias, das relações de coleguismo, dos trabalhos em equipe que aconteceram ao longo do curso.

A ESIC espera contar com a participação de vocês nos eventos, Master Classes mensais, Feira de Negócios, que é anual, Módulo Internacional Europa ou China que acontecem sempre no primeiro semestre, nos programas de pós-graduação (Master e MBA's).

Aos que concluíram seu programa Master ou MBA na ESIC, nossa gratidão e torcida pela carreira profissional, e um convite para cursar um segundo programa na ESIC Brasil ou na Europa.

Os que participaram do Módulo Internacional Europa, nossos votos que esta imersão relevante possa contribuir nas decisões diárias na gestão de pessoas e processos da organização.

Cada um siga seu caminho, na certeza que estaremos acompanhando e torcendo por cada um. Votos de sucesso, prosperidade na trajetória profissional e pessoal de todos.

Ari Erthal – Diretor Geral



DISCURSO EM NOME DOS FORMANDOS E CONCLUINTES

Roni Dalvan Lopes (Adm.) e Bruno de Oliveira Felizardo (Tecnólogos).

Padre Ari Erthal, digníssimo Diretor Geral, demais integrantes da mesa, professores, funcionários, pais, amigos e colegas concluintes. É motivo de muita alegria compartilhar este momento especial com cada um de vocês.

Finda aqui mais um degrau desta escada de conhecimentos à busca do sucesso pessoal e profissional. Tivemos a oportunidade de subir esta escada nesta instituição. Aprendemos com verdadeiros

mestres e conhecemos pessoas magníficas com quem trocamos conhecimento, alegria, frustrações e, sobretudo, aumentamos nosso círculo de amizade.

Ao iniciar esta jornada, nas primeiras duas semanas, éramos quase completos desconhecidos, desconfiados com tudo e com todos. Após este período, afinidades foram sendo identificadas, confidências trocadas e então logo estávamos formando uma turma de amigos, que passariam juntos para outra margem de um rio turvo, ao início, mas gratificante a cada dia. Não quero, neste momento, ater-me à religião e tampouco fazer algum tipo de pregação. Quero apenas lembrar um versículo bíblico, que diz: “Ama o amigo em todo o tempo e na angústia nasce um irmão.” Esta foi nossa caminhada: alegramo-nos com as conquistas de cada um. Passamos juntos por problemas familiares, pelo desemprego, por vezes pelo desânimo. Mas, muitos ajudaram para que do outro lado do rio possamos dizer que muitos são mais que amigos. Sinto-me privilegiado de ter conhecido cada um de vocês, amigos de classe e professores, que, sem dúvida, também se tornaram amigos.

E, para finalizar, quero relembrar-nos: nossa jornada ainda não finda hoje. A escada é muito grande e ainda são muitos os degraus para construirmos. Desejo que todos estejamos preparados para beneficiar-nos das oportunidades que surgiram em nossa caminhada. Não paremos jamais de aprender e descobrir que nosso potencial é sem limites.

Miguel de Cervantes, em sua obra **Dom Quixote**, escreveu: “Quando se sonha sozinho, é apenas um sonho. Quando se sonha juntos, é o começo da realidade.” E hoje estamos aqui juntos para celebrar a realização de um sonho, um sonho não apenas de nós formandos, mas de todos aqueles que nos amam e a quem amamos. Um amigo de adolescência uma vez me falou, “Quando atingires teus objetivos, não te esqueças daqueles que te ajudaram a chegar lá.” E, agora em nome dos formandos, gostaria de agradecer a todos aqueles que tornaram este sonho possível.

A Deus: agradecemos àquele que nos presenteou com o bem mais precioso que poderíamos receber um dia, a vida, e com ela a capacidade para pensarmos, amarmos e lutarmos pela conquista de nossos ideais. Obrigado pela sua bondade misericordiosa, pelo dom da inteligência, por esta vitória e outras incontáveis, que estão por vir.

Aos ausentes: nosso agradecimento àqueles que partiram. Pais, mães, irmãos, parentes, amigos e colegas deixando a lembrança de suas presenças. Que onde quer que estejam sintam-se orgulhosos desta importante conquista.

Aos colegas formandos: no início, unidos apenas por um objetivo comum. Mas, que com o passar do tempo passaram a ser amigos, companheiros, irmãos e até namorados. Tivemos, sim, nossas diferenças, mas que serviram para crescermos ainda mais, principalmente como seres humanos. E, por tudo isso, a saudade há de ficar.

Aos professores: nosso agradecimento pelo conhecimento compartilhado, pela paciência e pela sabedoria de suas experiências, as quais com amizade dividiram conosco.

Caríssimos familiares, amigos, maridos, esposas e filhos: agradecemos pela compreensão da nossa ausência durante esses anos de estudo. Por entenderem o nosso distanciamento e continuarem nos estimulando a seguir em frente, sempre.

Amados pais: A vocês quero desejar um instante maior deste agradecimento. E para isto gostaria de ler a adaptação da música **Trem Bala**, de Ana Vilela:

Não é sobre ter todas as pessoas do mundo pra si
É sobre saber que em algum lugar alguém zela por ti

É sobre desde cedo aprender a reconhecer a sua voz
É sobre o amor infinito que sempre existiu entre nós
É saber que você está comigo nos momentos
que eu mais preciso pra me acompanhar
Então fazer valer a pena
cada verso daquele poema sobre o que é amar

Não é sobre chegar no topo do mundo e saber que venceu
É ver que você me ajudou a trilhar cada caminho meu
É sobre ter abrigo e fazer morada no seu coração
E se eu precisar você sempre irá estender sua mão
A gente já passou por tudo
qual seria a graça da vida sem você aqui
Pra ser o meu porto seguro
o presente que a vida me deu logo que eu nasci

Não é sobre tudo o que dinheiro é capaz de comprar
E sim sobre cada momento que juntas podemos passar
Contigo aprendi que o mais importante é ser do que ter
E pelo que eu me tornei só tenho a te agradecer

Você me segurou no colo, sorriu, entendeu
Realmente o que era amar
E eu desde o primeiro dia tão pequena
Já soube que em ti podia confiar.

Amados pais: que a plenitude desta noite seja capaz de transmitir a vocês a gratidão por toda dedicação, sacrifício, empenho, disposição, investimento e, muitas vezes, renúncia dos vossos próprios sonhos para a realização deste sonho. Foram vocês nossos primeiros professores, nossos exemplos e nossos pilares. A vocês, nossa gratidão e amor eternos.

Portanto, em nome dos formandos, gostaria de ratificar nosso sentimento de gratidão a todos. O nome neste diploma é nosso, mas os méritos também são de vocês, porque foram o seu amor, carinho e estímulo, as ferramentas da nossa vitória.

Com alegria, dizemos: Muito agradecidos!



HOMENAGEM A RAUL GLOCK

Raul era aluno do Curso de Administração.

Na noite do dia 11 para 12 de fevereiro, Raul estava acampado com amigos e foram surpreendidos por uma “cabeça de água” e Raul foi arrastado para longe. No dia 13 de fevereiro, por volta das 11h, seu corpo localizado em Morretes, litoral do Paraná. Os colegas e amigos de Raul, que era formando do Curso de Administração, quiseram homenageá-lo e que a ESIC entregasse aos familiares um certificado de conclusão do Curso. E assim foi feito.

Eis o pronunciamento feito por Helton F. Poças, nome dos colegas e amigos:

Boa noite, senhoras e senhores.

Gostaria de dedicar algumas palavras em homenagem ao nosso colega e amigo, Raul.

Hoje, ele não pode estar presente em corpo, mas tenho certeza que está presente de alma neste momento. Gostaria que cada um dos presentes levasse em pensamento este rapaz. Uma pessoa cheia de carisma, alguém que tinha o dom de alegrar o ambiente onde estava. Um rapaz jovem, de personalidade forte, cheio de sonhos, um verdadeiro empreendedor. Ouso dizer que não conheço outra pessoa que seja tão otimista quanto ele foi. Fazendo a analogia ao provérbio tão conhecido, ele nunca viu o copo meio vazio, sempre estava meio cheio.

A vida, às vezes, nos prega peças. E ter tirado o Raul de nos é uma delas. Talvez Deus tenha querido deixar o paraíso ainda mais belo e alegre. Por isso, levou nosso amigo para junto Dele. Mas, não vamos ficar chorando sua falta e sim viver sua lembrança. Devemos preservar as boas recordações e praticar suas boas ações. Ao lembrar dele, sejamos mais amigos, honestos, aguerridos, não tenhamos medo de arriscar por nossos sonhos, assim como ele fazia. Devemos planejar nosso futuro, mas sem esquecer o passado e viver o presente, pois a vida é um sopro e logo passa. Se você planeja o seu futuro e não olha para trás, acaba perdendo suas raízes. Se planeja o futuro e esquece de viver o presente, talvez seu futuro nunca chegue ou você acabe perdendo as oportunidades que a vida lhe dá. E quando digo oportunidades, não me refiro apenas as profissionais, mas a oportunidade de sorrir, amar, viver junto a pessoas que o fazem feliz. Portanto, senhores, vivam a vida, aproveitem o que ela tem de melhor e lembrem-se que qualquer dificuldade pode ser superada. Tratem as adversidades como uma oportunidade de ficar ainda mais fortes. Afinal, “um avião só decola contra o vento, nunca a favor dele”

Graduandos, sei que todos temos nossas qualidades, mas se vocês absorverem a garra e a determinação que Raul Glock tinha, o sucesso será apenas uma consequência. Agradecido à ESIC por me convidar a participar deste momento e agradeço a todos pela atenção.

Raul, esteja onde estiver, hoje seu prêmio está aqui: seu diploma de Bacharel em Administração de Empresas pela ESIC Business & Marketing School.

Uma salva de palmas em homenagem a Raul Guilherme Glock.



Foto: Raul Guilherme Glock

COLAÇÃO DE GRAU NA ESIC

No dia 19 de maio, aconteceu, na ESIC, o ato oficial da Colação de Grau dos concluintes do Curso de Administração (bacharelado), do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial e do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira. Ao todo, são 68 graduandos, dos quais nove não puderam estar presentes e 22 concluintes de Cursos de Pós-graduação, que receberam seus certificados de conclusão.

Em linguagem informal, fala-se de “formatura”. No entanto, em nível acadêmico e jurídico, necessariamente fala-se de “Colação de Grau”, ou, “Outorga de Grau”. “Colação” significa o “ato de conceder cargo, título, direito, grau”. “Outorga” conota o mesmo sentido, mas é menos usado. O termo “formatura” pode ser usado para a festa com os familiares e amigos, as fotografias espontâneas com colegas de turma etc.

1. O que é Colação de Grau?

“Colação de Grau” é ato obrigatório, realizado em sessão solene e pública e com a presença de autoridades acadêmicas. Por este ato é conferido o grau acadêmico – graduado, bacharel, licenciado ou tecnólogo – àquele aluno que houver concluído o Curso Superior de Graduação e de Tecnologia. O ato de Colação de Grau se formaliza com a assinatura do Livro de Ata de Colação de Grau por cada concluinte.

A solenidade de Colação de Grau segue um protocolo próprio e esta solenidade é conduzida e orientada por normas definidas e aprovadas pela Instituição de Ensino Superior em que estudaram os alunos graduandos, isto é, aqueles aptos a colar grau.

2. O que é “Grau Acadêmico”?

Entende-se por “Grau Acadêmico” um título conferido por uma Instituição de Ensino Superior em reconhecimento oficial pela conclusão com sucesso de todos os requisitos de um curso (aproveitamento dos estudos e presença), de um ciclo ou etapa de estudos superiores.

3. Outorga do Grau – o que é?

“Outorgar” significa “dar poderes, facultar, conferir, dar por direito, permitir”.

Etimologicamente, o verbo outorgar deriva do latim “auctoricare”, que significa “dar algo em garantia, garantir, confirmar, autorizar”. O grau é outorgado, normalmente, pela autoridade suprema da Instituição de Ensino Superior ou por alguém oficialmente delegado para esta função por esta autoridade. No caso da ESIC, o grau é outorgado pelo Diretor Geral.

Se, por acaso, alguém não puder participar da Colação de Grau coletiva, deve fazer requerimento, com as devidas fundamentações e justificativas, para fazer a Colação de Grau em gabinete e em época especial. Faz-se ata oficial desta colação de grau.

Sem Colação de Grau, não há possibilidade de encaminhar o registro de Diploma.

4. Juramento dos graduandos.

Quando se fala em “juramento” entende-se uma afirmação ou promessa solene que se faz invocando como penhor de sua boa-fé um valor moral reconhecido. É um compromisso solene pronunciado em público.

Ao realizar o juramento, os graduandos se comprometem, oficialmente, a cumprir suas obrigações e responsabilidades. O objetivo do juramento é fazer com que o profissional busque sempre seu melhor, seja para seu ofício, para a comunidade ou para a humanidade.

5. Como receber o Diploma, após a Colação?

A Colação de Grau é exigência legal, sem a qual não é possível encaminhar o Diploma, a que tem direito o concluinte e agora graduado, para registro. No caso da ESIC, os diplomas são encaminhados, logo após a Colação de Grau, à Universidade Federal do Paraná (UFPR), que é a instituição devidamente autorizada a fazer esses registros. Para que ocorra o registro não pode haver erro algum na documentação, sem erros de grafia, de pontuação etc. As exigências são máximas.

Logo após receber os diplomas oficialmente registrados, as profissionais da Secretaria da ESIC mantêm contatos com os diplomados para que providenciem a retirada de seus documentos na Secretaria de Graduação da ESIC. A UFPR, normalmente, pede um prazo de três a seis meses para que faça o registro dos diplomas.

6. Alguém colou grau e ainda não tem o diploma registrado.

Em caso de alguém ter colado grau e seu diploma estar em fase de registro, o que pode fazer para provar que concluiu Curso Superior?

Neste caso, deve passar na Secretaria da ESIC e pedir uma declaração de Conclusão de Curso, e declaração de que o Diploma está em fase de registro e, se necessário, o Histórico Escolar.

7. O que significa a palavra “diploma”?

A palavra tem origem do Latim e significa “permissão por escrito, brevê, salvo-conduto”. Do Grego, por sua vez, a palavra “diploma, diplomatos” tem o sentido de “objeto duplo, tablete de papel dobrado em dois”. Era “peça que conferia um título”.

A partir disso, entende-se que de fato diploma é “documento oficial emitido por uma autoridade, que concede um direito, um cargo, um privilégio”. Este “documento”, primitivamente, “era dobrado em dois e selado”.

Hoje [a partir de 1836], entende-se diploma, em nível acadêmico, como “documento concedido por uma instituição de ensino, que equivale à declaração de que o portador do mesmo possui as habilitações e cumpriu as exigências necessárias à obtenção de um grau (...)” (cf. DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA, Rio de Janeiro: Objetiva, 2001).

Concluída a Colação de Grau, respeitados os prazos legais, o agora graduado, recebe o Diploma, devidamente registrado em instituição autorizada.

8. Paraninfo – Patrono na Colação de Grau.

“Paraninfo” é o título atribuído ao indivíduo escolhido para ser o padrinho da turma dos concluintes ou graduandos de um curso de ensino superior. São os concluintes que escolhem o paraninfo e, normalmente, será um professor que tenha grande destaque no corpo científico dos concluintes.

“Patrono da turma”, por definição, é alguém de grande importância dentro do campo científico dos futuros profissionais que estão concluindo seu curso. É escolhido pelos alunos, levando em consideração a notoriedade e o saber acadêmico desta personalidade.

Há casos em que os graduandos optam por escolher, também, Nome de Turma e Amigo da Turma. Isto varia de instituição para instituição e não faz parte do aspecto formal e do protocolo da Colação de Grau.

Veja-se que tanto o “paraninfo” como o “patrono” são figuras do universo científico dos acadêmicos e escolhidos por eles.





A VIDA É UMA PESCARIA

Feriado. Feriadão. Quando? Tantas vezes. É dia em que cada qual acha seu jeito de ocupar-se. Comigo não foi diferente. Ou, posso dizer que foi diferente? Ao menos, no começo, foi diferente. Tudo começou com a simples pergunta: “O que vais fazer neste feriado?” Como a pergunta vinha de amigo, bem conhecido, respondi de imediato: “Eu vou pescar.” Se não fosse conhecido nem amigo, não sei se responderia. Afinal, a quem pode interessar saber o que eu faria em um feriado. Quem tem que tipo de interesse? Mas, um amigo merece resposta.

Mas, o amigo curioso não ficou apenas na primeira pergunta. Já fez a segunda: “Onde tu vais pescar?” Eu lhe expliquei que queria garantir peixe na mesa e isso implicaria conseguir peixe e conseguir peixe bom, saudável, de qualidade. Eu lhe disse que iria para um pesque-pague ou “pesqueiro”, como quer o curitibano. Ele ficou indignado. Era de opinião que pescar em tanque (era paranaense, e para paranaense não há lagoa ou açude – há tanque de peixe) era covardia.

Covardia, por quê? Porque ali já se sabe que há peixe. Além de saber que há peixe, sabe-se qual é o tipo de peixe, qual isca usar, tamanho de anzol, número de linha etc. Meu amigo era de opinião que pescar mesmo é pescar em rio. Ali, tu não sabes se há peixe, e, se há tu não sabes que espécie de peixe se encontra neste rio. Ele era de opinião que pescar em rio era mais interessante, precisava maior atenção, havia maior tempo para oração e meditação e outras justificativas, que vêm junto com a pescaria.

Para encerrar, ele me disse: “Pescaria é como a vida. Nossa vida é uma pescaria.” Eu quis saber por quê? E ele me explicou e eu concordei. Pescaria boa é aquela que apresenta surpresas. E muitas surpresas. Pode até não dar peixe... Mas, vale a pena ficar à beira do rio, tomar uma caipirinha, preparar um churrasquinho à sombra de boa árvore, papear com os amigos, falar das tantas façanhas de pescarias anteriores etc. Pescaria boa é aquela em que você não sabe o que aparece. Por isso, ele dizia que “nossa vida é uma pescaria”.

E, vem-me à mente o dito de Fernando Pessoa: “Navegar é preciso; viver não é preciso.” E eu acrescentaria: “Pescar não é preciso.” O termo “preciso”, neste caso, tem o sentido de “exato”, “certo”, “calculado”, “sem falha”, “garantido”... Não tem o sentido de “não é necessário”, “não carece”, como gosta de dizer o caboclo. E, a vida não é assim. Ela é imprecisa como imprecisa, surpreendente, fascinante, apaixonante, ótima, sempre nova é a pescaria à beira do rio. Melhor ainda se esse rio tiver peixe e o pescador for competente.

Aos caros alunos da ESIC, agora graduados, gostaria de dizer: “Vocês são ótimos pescadores. Pescam com precisão. Como resultado dos estudos bem realizados, do tempo dispendido, do esforço feito, dos anzóis bem escolhidos, das linhas lançadas e recolhidas com competência, arte e ciência vocês construirão, com precisão, um futuro de dignidade, uma sociedade justa e fraterna, um mundo do trabalho humanizado, de pessoas e profissionais semeando, cultivando e colhendo vida de gente feliz. Vocês foram estudantes com precisão e pescadores com resultados. Cumprimentos aos pescadores e às pescadoras com precisão!”

Se a vida é boa e surpreendente como é boa e apaixonante a pescaria, então eu quero viver muito!
E pescar...



DOAÇÃO DE LIVROS

Em nome dos alunos, dos professores, da comunidade acadêmica, dos frequentadores da biblioteca registramos a alegria e a gratidão a quem fez doação de livros à Biblioteca.

SALOMÃO REIS FERRERIA COUTINHO doou sete exemplares diversos.

JÉSSICA FERNANDA ROSA fez doação do texto MANKIWI, N. Gregory. **Introdução à Economia**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014

Prof. ARMANDO TERRIBILI FILHO contribuiu com a doação de BARRICHELLO, Fernando. **Estratégias de Decisão**. São Paulo: Crayon Editorial, 2017.

CALENDÁRIO ACADÊMICO – GRADUAÇÃO

Podemos verificar pelo calendário que o fim do semestre letivo já se aproxima. É assim mesmo. Parece que cada de nós tem hoje mais ocupações e preocupações que em outras épocas e as medidas de intervalos de tempo parecem diminuir. Ou são apenas impressões...

- Dia 1º/jun. – Data da entrega de minuta de Prova A2 (Avaliação 2º Bimestre).
- Dias 05 a 09/jun. – Reunião do CONSUP, do NDE e dos Colegiados.
- Dias 15 a 17/jun. – Recesso do feriado de Corpus Christi.
- Dias 19 a 23/jun. – Período de Avaliação 2º Bimestre (A2).

- Dia 29/jun. – Data de Publicação das Notas referentes à Avaliação do 2º Bimestre (A2).
- Dia 29/jun. – Data de início de Rematrículas.
- Dia 30/jun. – Data da entrega de minuta de Prova A3.
- Dias 03 a 07/jul. – Período de Avaliação A3.
- **Dia 14/jul. – data do Término das Aulas do Período Letivo 2017/1 (1º Semestre).**

VIDA NO COLÉGIO ESIC

CALENDÁRIO ENSINO MÉDIO

- Dia 1º jun. – Data da Entrega de Minutas de Prova – 2º Bimestre.
- Dias 15 a 17/jun. – Recesso do feriado de Corpus Christi.
- Dias 19 a 23/jun. – Período de Avaliação referente ao 2º Bimestre.
- **Dia 07/jul. – Encerramento das Aulas do Período Letivo 2017/1 (1º Semestre).**

DIA DAS MÃES NO COLÉGIO.

Dia das Mães! Que interessante e emocionante...

“Caros alunos, estamos aqui pensando em uma forma de homenagear as mães. O dia se aproxima e precisamos fazer algo.”

Esta foi a frase de abertura daquele “Bom dia” dita pelo Coordenador de Ensino, logo no início da manhã daquela terça-feira.

Os alunos, sentados no ginásio de esportes, pouco corresponderam, porém o Coordenador queria fazer alguma coisa, mas com o envolvimento dos alunos. Foi muito estranha a apatia inicial. O professor que tinha se disposto a cantar e tocar no seu violão estava ao lado. O Coordenador diz: “Estamos pensando em recebê-las com uma canção, por exemplo, ‘Como é grande o meu amor por você’, e completa: “Quem está com disposição levanta a mão.” Poucos levantaram a mão. O professor sentiu e falou mais alto: “Levanta a mão quem gostaria!” Melhorou um pouco.

Mas, não esmorecemos. O Coordenador acreditou que seria possível, e o professor deu força, mas que alguma coisa estava acontecendo...

E se puseram ao desafio.

Não haveria outra oportunidade mais adequada, senão logo dois dias à frente. O tempo era curto. Mas a vontade de um e de outro passou a contagiar. Mãe é mãe!

Disse o coordenador que, conversando entre aulas, no mesmo dia, alguns alunos não se sentem mais como aquelas crianças do “fundamental”. Isso foi mais desafiador ainda, pois o Coordenador resolveu

arriscar. Contou com a colaboração da pedagoga e de alguns professores que estavam mais perto. Já, outros alunos disseram que a ideia era boa sim, e que ficaria bem no final das aulas do dia.

Vamos em frente:

Idealizado o evento, imediatamente ensaiado, em dois momentos, cinco minutos do intervalo e dez minutos no "Bom dia" da 4ª feira. Corre, preparo do som (Cleor). Trazer o violão (professor). Quem mais canta? Ideia da poesia. Convite a todas as mães do Colégio ESIC. Quem declama? Celli passa o poema. Marlon (colaborador na ESIC) disponibiliza orquídeas. Surge mais uma ideia, agora de aluna, entregar flores para a mãe. E agora um pai também se envolve, e além das flores, acrescenta o som de violino.

A situação se inverteu. Da apatia veio a empatia. Da timidez da juventude diante da motivação da criança, veio a emoção. Daí pra frente foi pura emoção. Quem veio viu. Quem não pôde vir, sentiu, pois marcou forte.

Resumindo: os alunos estavam em aula, à exceção de dois. Eram 12h na quinta-feira (dia 11/maio). Auditório lotado de mães. Poesia "MÃE", de Mário Quintana, declamada com vibração pelo aluno Lucas, do 3º ano e, entrega de lindas flores para a mãe Veruzca, pela filha-aluna Jaqueline, auxiliada pelo pai e pelo violinista Antônio. Tudo isso no auditório. Palavra do Coordenador: "Tudo está tão belo, também pudera, olhemos bem, estamos dentro de uma Capela, da casa de Deus. Padre Dehon está feliz."

Mas não era só isso. Mães convidadas para tirar uma foto. Hora de o Gustavo intervir. No lado de fora do auditório. Era apenas um sinal, pois quando as mães saíram perderam a noção do tempo e do espaço. A emoção irradia a todos os presentes. Os alunos estavam ao redor, como um grande abraço às suas mães queridas. Era aluno de todo lado. No primeiro e no segundo piso. Anunciou o Coordenador que um pequeno grupo, aluna Liege e professor Paulo, cantariam em sua homenagem, mas acrescentou que o pequeno grupo se transformaria em um grande grupo de carinho, que vai dizer: "Como é grande o nosso amor por vocês!" E a canção e a música tomaram conta do coração de todos, mais de duzentas vezes.

O poema de Mário Quintana:



Algumas imagens do evento estão em fotos, e o clip, mostra a canção.

Alunos do ensino médio provaram que não importa a idade e que, Mãe é Mãe!

Parabéns Mães. Parabéns filhos. O Colégio ESIC ficou orgulhoso de vocês.

Que interessante...

Mãe!

André Mauro Ávila.



Aluno Lucas - Declamação da Poesia "Mãe", de Mário Quintana



Flores para a mãe Veruzca, pela aluna Jaqueline, ao som de violino.



No Pátio, encerrando, ao som de violão, primeiramente Professor Paulo, aluna Liege, em seguida, todos cantam “Como é grande o meu amor por você”.



MENSAGEM DE UMA MÃE:

Prezados professores, alunos, coordenação, músicos...

Muito obrigada pela linda homenagem de ontem. Na singeleza estão as coisas mais importantes da nossa vida.

Agradeço pelos princípios que a escola ESIC valoriza: Família! Presente de Deus.

Parabéns! Foi emocionante.

Elis Steinemann

Valeu Mãe!

André Mauro Ávila